



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 003/2021

Data: 29 de março de 2021.

Hora: 10:00h.

Local: Sala nº 311 do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;

Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Atual;
2. Estratégia e Proposta de Realocação de Recursos;
3. Deliberações.

No dia 29 (vinte e nove) de março do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), às 10:00 (dez) horas, na sala 311 (trezentos e onze) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, deu-se início a 3ª (terceira) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos, debatendo os assuntos que seguem:

Item 01 – Cenário Político e Econômico Atual: tendo a palavra a Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer, que iniciou a sua fala tecendo seus comentários sobre o mercado externo, constatando que a expectativa da volta da inflação nos EUA, por conta de um crescimento mais forte do que o esperado, continuou dominando o cenário internacional ao longo de março, com todas as atenções voltadas para o comportamento dos títulos do Tesouro americano. Os números de inflação ainda não dão base para essa preocupação, com o índice de inflação que o FED acompanha, variando 1,4% na comparação anual, bem longe da meta de 2,0%. Da mesma forma, as perspectivas para o crescimento americano no 1º trimestre continuam girando em torno da estabilidade. Entretanto, com o pacote de USD 1,9 trilhão de Joe Biden sendo aprovado no início do mês, e com a perspectiva de imunizar toda a população americana contra a Covid-19 até o final de julho, quando se olha para frente, as perspectivas são bem diferentes, e não apenas o mercado acha isso, o próprio FED reconhece esse cenário. Na reunião do FOMC (o COPOM americano) deste mês, o BC americano elevou sua projeção de crescimento em 2021 de 4,2% para 6,5% e de inflação de 1,8% para 2,4%, ou seja, acima da meta. O discurso oficial para tentar acalmar o mercado é que essa taxa seria temporária, tanto que projeta a inflação em 2022 voltando para o nível de 2,0%, não havendo motivos, portanto, para a alteração da política monetária no curto prazo. A Sra. Tatiana também destacou que o ritmo acelerado de imunização nos EUA vem permitindo uma ampla reabertura da economia nos estados, com aumento da mobilidade e melhora nos dados de atividade de alta frequência. A normalização vem proporcionando uma rápida recuperação do nível de emprego, a geração de vagas deve chegar a 1,5 milhão em abril e maio. Em relação a zona do Euro, a Sra. Tatiana comentou que a Europa passou por uma nova onda de coronavírus em março, levando a novas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



restrições, no entanto, a vacinação continua avançando, e deve ganhar impulso nas próximas semanas com o aumento das doses entregues. A distribuição de vacinas deve continuar avançando no segundo trimestre de 2021 e atingir a meta da União Europeia (UE) no terceiro trimestre, apesar das notícias negativas sobre a AstraZeneca. Com o avanço da distribuição de vacinas em um ambiente de economia mais resiliente, o mercado espera a reabertura e recuperação a partir do final do 2º trimestre. Os indicadores de confiança mostraram melhora tanto para as empresas quanto para os consumidores em março, sinalizando força subjacente nas economias da zona do euro, o que sugere que a pandemia é o principal obstáculo à atividade econômica. Passando a palavra o Sr. Bruno Tamanini Lopes, ele fez ampla análise do cenário doméstico, destacando que após muito estresse, a PEC Emergencial acabou sendo aprovada no início de março. A expectativa era de que essa notícia poderia ser um divisor de águas na questão fiscal em 2021, abrindo espaço para o andamento de outras reformas importantes, como a administrativa e a tributária. Entretanto, as desconfiças do mercado com relação a uma possível guinada populista do presidente Jair Bolsonaro, após o evento Petrobras, intensificaram-se após o ministro do STF, Edson Fachin, anular todas as condenações do ex-presidente Lula, tornando-o elegível para o pleito de 2022. O resultado foi que os ativos brasileiros não tiveram a valorização esperada. Outro evento marcante do mês, relatou o Sr. Bruno, foi a decisão do Banco Central (BCB) de elevar os juros em 0,75 p.p., de 2,00% para 2,75%. Além disso, prometeu mais uma alta, de mesma magnitude, para a reunião de maio. A despeito de ter sido uma surpresa para o mercado, que esperava uma alta de 0,50 p.p., o fato de ele ter indicado que faria um ajuste “parcial” nas taxas acabou gerando críticas daqueles que acham que o Banco Central já estaria “atrás da curva” no caso da inflação. Pesa nessa análise a piora expressiva das expectativas de inflação para este ano, que passaram de 3,87% no final de fevereiro para 4,81% ao final de março, reflexo da piora nas projeções para o dólar ao final de 2021, que passou de R\$ 5,10 para R\$ 5,33 no mesmo período. A esperada redução na inclinação da curva de juros não ocorreu, pelo contrário, tivemos um aumento a partir da metade do mês, colocando em xeque a estratégia do BC. Entretanto, não se pode colocar a culpa dessa maior inclinação da curva e da abertura da parte longa da curva apenas nas desconfiças do mercado com relação à estratégia do Banco Central de combate à inflação. Perto do fim de março, as confusões envolvendo o Orçamento para 2021 acabaram reavivando os medos do mercado com relação ao estouro do teto dos gastos, descolando o preço dos ativos brasileiros dos seus pares emergentes. Pesou também sobre os ativos brasileiros o avanço da 2ª onda da Covid-19, muito mais contagiosa e letal que a primeira. O mês de março vai ficar marcado como o pior mês da pandemia até agora, com os dados diários de contaminações e mortes batendo recordes sucessivos, levando vários prefeitos e governadores a intensificar as medidas de isolamento social como forma de minimizar o iminente colapso dos sistemas de saúde locais. Com isso, aumentam as dúvidas com relação ao crescimento da economia brasileira em 2021, dúvidas essas que acabam impactando também os ativos brasileiros. O presidente do Banco Central, Roberto Campos, mencionou que devemos observar ao longo de abril para entender o comportamento dos ativos brasileiros. Portanto, devemos acompanhar o ritmo de vacinação e a evolução da discussão de como será definido o Orçamento desse ano. Lembrou o Sr. Bruno que, como a imunização pode pegar tração ao longo do mês de abril, com o número de vacinados superando 1 milhão por dia, o fluxo de notícias com relação à pandemia pode ficar mais favorável a partir da 2ª quinzena do mês. Já com relação ao Orçamento, todos vão esperar o



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Tribunal de Contas da União (TCU) dar o seu parecer sobre o imbróglio, o que provavelmente vai levar esse assunto até o limite do prazo que o presidente Jair Bolsonaro tem para sancioná-lo, ou não, que é 22 de abril. Passando a palavra ao Sr. Edmilson Nunes de Castro, ele teceu seus comentários sobre o cenário político nacional, ressaltando que o início de março foi marcado pela expectativa da aprovação da PEC emergencial no Brasil, para dar continuidade aos auxílios à população afetada pela pandemia e pela aprovação do pacote de estímulos por parte do governo americano. Os ativos de mercado financeiro passaram um mês volátil, numa coleção de situações notadamente políticas que levaram desde o Real performar entre as melhores, como as piores moedas do período em diversas ocasiões. Entre os sinais negativos estiveram o aumento da alíquota de impostos para bancos, aumento dos fechamentos de estados e municípios por conta do recrudescimento da pandemia na sua segunda onda, a retirada das acusações contra o ex-presidente Lula, adiantando o processo eleitoral altamente polarizado, as tentativas de desfiguração da PEC emergencial e a aprovação no congresso de um orçamento perdulário, o qual pesa ao executivo cortes praticamente impossíveis e maneja despesas obrigatórias de modo a descumprir a lei de responsabilidade fiscal. O que se imaginava como uma conjunção política positiva para o governo, ainda não conseguiu se traduzir na tão desejada produtividade das casas legislativas, levando a expectativas cada vez mais exíguas de aprovação das reformas estacionadas. O cenário depende de como o imbróglio do orçamento pode se resolver e como a figura do ministro da economia sobreviverá em meio ao ataque coordenado das casas legislativas, ávidas por recursos cada vez mais exíguos. O Sr. Edmilson também destacou que os desafios continuam altos: os ruídos a respeito o orçamento de 2021 criaram mais dificuldades para a resolução de problemas fiscais de longo prazo, ao sugerir que foram criados novos problemas para que sejam votadas as reformas necessárias para o ambiente de negócios brasileiro; e a crise sanitária continua tendo o foco dos congressistas, que ainda buscam mais medidas de auxílio aos mais vulneráveis, sem contrapartidas fiscais.

Item 02 – Estratégia e Proposta de realocação de recursos:

No dia 11 (onze) de março, a Diretoria de Investimentos e o Comitê de Investimentos se reuniram para analisar e avaliar qual impacto teríamos em nossa Carteira de Investimentos após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA, considerado a inflação oficial do país, que ficou em 0,86% em fevereiro, depois de ter subido 0,25% em janeiro, acumulando alta de 1,11% no ano e, em 12 meses de 5,20. Com a previsão do mercado financeiro para o IPCA deste ano subindo de 3,87% para 3,98%, conforme estimativa divulgada pelo boletim Focus do BC em 08 (oito) de março. O cálculo para 2021 estava acima do centro da meta perseguida pelo BC e definida pelo CMN, que era de 3,75%. Considerando que a inflação alta implicaria na elevação da taxa de juros, como aconteceu no último dia 17 (dezessete), quando o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa em 0,75 ponto percentual para 2,75% ao ano, a volatilidade nos preços dos títulos públicos de longo prazo poderia ser influenciada muito negativamente nas carteiras dos fundos de NTN-B com vencimentos mais longos. Considerando que na reunião passada já havíamos deliberado pela realocação de recursos do fundo Banestes Institucional FI RF, que dependia da autorização da Presidência para transferência para outra instituição financeira, sendo concretizada no dia 15 (quinze) de março. Além do fundo Banestes Institucional FI RF, verificamos que o Fundo Ba-



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



nestes Previdenciário RF IMA-B também poderia sofrer com a volatilidade mencionada, correndo grande risco de devolver parte dos rendimentos alcançados na medida que a taxa SELIC começaria a sua trajetória de subida. Desta forma, entendemos que naquele momento a melhor opção era resgatar boa parte daqueles recursos e aplicar em um fundo de menor volatilidade para protegermos a carteira daquele risco de mercado.

Item 03 – Deliberações:

Assim, foram deliberadas na reunião do dia 11 de março as seguintes operações, que foram realizadas no Fundo PREVIDENCIÁRIO:

Realocação de recursos dentro do próprio BANESTES realizadas em 15/03/2021:

- **RESGATE** no valor de **R\$ 30.000.000,00** (trinta milhões de reais) do **BANESTES PREVIDENCIARIO FI RF IMA-B**;
- **APLICAÇÃO** no valor de **R\$ 30.000.000,00** (trinta milhões de reais) no **BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFER DI**.

Sobre a realocação dos recursos do Fundo PREVIDENCIÁRIO entre o Banestes e o Banco do Brasil, deliberado na última reunião com a Diretoria de Investimentos, e aprovado em 11 de março, pela Presidência Executiva, registramos que foram realizadas também nos dias 15/03/2021 e 16/03/2021, conforme segue:

TRANSFERÊNCIA do Banestes para Banco do Brasil, nas contas do Fundo PREVIDENCIÁRIO:

- **RESGATE** no dia 15/03/2021 no valor de **R\$ 32.000.000,00** (trinta e dois milhões de reais) do **BANESTES INSTITUCIONAL FI RF**;
- **APLICAÇÃO** no dia 16/03/2021 no valor de **R\$ 32.000.000,00** (trinta e dois milhões de reais) no **BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI**.

Considerações Finais:

Excepcionalmente a reunião do Comitê foi alterada para segunda-feira, dia 29 (vinte e nove), devido ao revezamento de funcionários que está sendo feito em função da pandemia do Corona Vírus, de acordo com o Decreto Estadual 4839-R de 17/03/2021. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.

Certificação Profissional
ANBIMA
CPA-20 **Edmilson Nunes de Castro**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional
ANBIMA
CPA-20 **Bruno Tamanini Lopes**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional
ANBIMA
CPA-20 **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**
Membro do Comitê de Investimentos

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

EDMILSON NUNES DE CASTRO
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM
assinado em 16/06/2021 09:28:22 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM
assinado em 14/06/2021 09:04:14 -03:00

BRUNO TAMANINI LOPES
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM
assinado em 17/06/2021 09:15:26 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 17/06/2021 09:15:27 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por EDMILSON NUNES DE CASTRO (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-C53Z0Z>